AMADORA | **ASSALTO ARMADO**

Um homem de 72 anos conseguiu anteontem escapar a um assalto armado refugiando-se na garagem de casa, na Amadora. A PSP prendeu os dois ladrões, de 15 e 17 anos

MARGEM SUL ■ MACIAS NIETO APANHADO COM 340 QUILOS DE COCAÍNA EM CARRINHA

DIREITOS RESERVADOS

DIOGO PINTO

Os cinco detidos foram apanhados pela PJ num semáforo na Costa da Caparica quando transportavam a droga em carrinhas

Barão da droga preso na Caparica

■ Judiciária capturou colombiano procurado pelas autoridades norte-americanas e pela Interpol. Cúmplices abalroaram carros para tentar escapar

● JOÃO C. RODRIGUES

Refugiado na Margem Sul do Tejo, um barão da droga colombiano procurado pela Interpol e pela DEA – agência antidroga dos Estados Unidos da América – continuava a gerir o tráfico de cocaína sem dar nas vistas. No entanto, uma operação-relâmpago da Polícia Judiciária permitiu desmantelar a rede liderada por Macias Nieto e apreender 340 quilos de cocaína na Costa da Caparica, Almada.

Segundo o **CM** apurou, a presença da organização criminosa em Portugal foi apontada pela DEA através dos elementos de ligação colocados na embaixada norte-americana em Lisboa (**ver caixa**). Com a colaboração da Interpol, os elementos da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes rapidamente localizaram os suspeitos e montaram uma vigilância apertada às residências e aos armazéns utilizados pelos traficantes.

Grupo foi surpreendido na estrada ao transportar a cocaína

A rápida intervenção ocorreu na terça-feira, na zona da Costa da Caparica. Os inspectores esperaram que o grupo de cinco homens carregasse os 340 quilos em duas carrinhas e abordaram os traficantes junto a um semáforo.

PORMENORES

● **CARRINHAS APREENDIDAS**
Além da droga, a Judiciária apreendeu duas carrinhas, um motociclo, dinheiro, vários telemóveis e documentação variada.

● **OPERAÇÃO 'RED'**
A operação da PJ recebeu o nome de 'Red' (vermelho) porque a Interpol tinha activo um 'alerta vermelho' contra o principal suspeito da rede.

● **REDES PERIGOSAS**
Os cartéis colombianos dominam o tráfico de cocaína a nível internacional.

Alguns elementos do grupo ainda tentaram resistir à detenção e aceleraram com uma das carrinhas, abalroando quatro carros civis que estavam parados. Os fugitivos só foram travados com recurso à força física por parte da Judiciária, mas não chegou a ser efectuado qualquer disparo. Nenhum dos ocupantes dos automóveis ficou ferido.

Os cinco suspeitos – dois colombianos e três espanhóis entre os 32 e os 65 anos – já estão em prisão preventiva. Macias Nieto, sobre quem pendia um mandado de detenção por parte das autoridades norte-americanas – na Interpol havia um alerta vermelho contra o famoso traficante –, deverá ser julgado em Portugal e depois extraditado para os Estados Unidos. ■

Carrinha trazia 12 milhões em cocaína pura

● Caso chegassem ao mercado, os 340 quilos de cocaína em elevado estado de pureza poderiam render quase 12 milhões de euros aos traficantes. Para já, desconhecem-se a origem e a forma como a droga entrou em Portugal, mas tudo aponta para que tenha chegado por via marítima, a partir da América do Sul – e que seria transportada para o centro da Europa. Esta foi uma das maiores apreensões de cocaína este ano em Portugal.

A Polícia Judiciária está ainda – juntamente com a Interpol e a sua congénere americana, DEA – a tentar determinar a que cartel colombiano pertence a rede liderada por Macias Nieto e a dimensão da mesma, não estando descartadas mais detenções, em Portugal e no estrangeiro, nos próximos dias. ■

Cooperação dá resultados no tráfico

● A investigação inicial à rede de traficantes chefiada por Macias Nieto partiu da Drug Enforcement Administration (DEA), nos Estados Unidos. A informação para a sua presença em Portugal foi comunicada à Polícia Judiciária através dos elementos de ligação daquela entidade colocados na embaixada norte-americana em Lisboa e da Interpol. Coube depois à Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes da PJ localizar o grupo de cinco homens e proceder à sua detenção, bem como à apreensão da droga, na Costa da Caparica. ■

MANUEL SANDOIO

Embaixada dos EUA em Lisboa